Santos vence Atlético-MG e segue vivo na briga pelo título

Fonte: Gazeta Esportiva (foto: Sérgio Barzaghi/Gazeta Press) – Logo em sua primeira entrevista como técnico do Santos após a demissão de Levir Culpi, Elano afirmou que iria recuperar o 'DNA ofensivo' do clube. Pelo menos no primeiro tempo do duelo contra o Atlético-MG, neste sábado, na Vila Belmiro, pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro, o novo comandante conseguiu. Agressivo, o Peixe abriu o placar com Arthur Gomes. Na segunda etapa, porém, a equipe voltou a recuar e levou o empate, com Fred. Porém, os santistas alcançaram a vitória após gols de David Braz e Ricardo Oliveira, e seguem vivos na luta pelo título do torneio nacional.

Com o triunfo, o alvinegro chegou aos 56 pontos, assumiu a segunda colocação e encostou no líder Corinthians, que tem 59 e encara o Palmeiras neste domingo, em Itaquera. Já o time mineiro, por sua vez, parou nos 42 e segue na 10ª posição.

Na 33ª rodada, o Santos volta a jogar na Vila, desta vez contra o Vasco, na próxima quarta-feira, às 21h (de Brasília). Na quinta, às 20h, o Galo recebe o lanterna Atlético-GO, no Independência.

O jogo começou elétrico na Vila Belmiro. Com menos de dois minutos, o Santos perdeu duas boas oportunidades, com Arthur Gomes e Bruno Henrique, respectivamente. O Atlético, por sua vez, respondeu na sequência em rápido contra-ataque. Robinho avançou sozinho pelo lado direito e cruzou para Fred, que não alcançou. No rebote, Cazares entrou na área e chutou na rede pelo lado de fora.

Ao contrário do que acontecia com Levir Culpi, o Santos de Elano propunha o jogo na Vila. O Galo, por sua vez, buscava o

contra-ataque. Aos 14 minutos, Ricardo Oliveira driblou dois atleticanos na lateral esquerda e rolou para Arthur Gomes. O jovem mandou uma bomba de fora da área e a bola passou muito perto do gol de Victor.

Aos 17, o goleiro do Galo cortou escanteio de forma errada e a redonda sobrou para Renato dentro da área. Porém, o volante chutou para fora e desperdiçou ótima oportunidade.

O Peixe não conseguiu converter o domínio em gols. Tanto que o lance mais comemorado pela torcida foi uma caneta de Alison em Robinho. O drible do volante em cima do Rei das Pedaladas foi comemorado como um gol na Vila.

Quem quase abriu o placar, por sinal, foi o Atlético-MG. Aos 32 minutos, Cazares avançou em velocidade pela direita, entortou Alison e tocou para dentro da área. Victor Ferraz afastou o perigo antes da chegada de Robinho.

A boa chegada do Galo não assustou o Santos, que seguiu melhor. Aos 36, Bruno Henrique cruzou na área, Gabriel cortou mal, e bola sobrou para Ricardo Oliveira. O centroavante, porém, mandou por cima de Victor.

Já aos 39, Bruno Henrique tentou o drible e a bola bateu na mão de Fábio Santos fora da área. Após muita reclamação e pedidos de pênalti pelos santistas, o árbitro Wilton Pereira Sampaio anotou a falta. Na cobrança, Lucas Lima bateu fraquinho, nas mãos de Victor.

E quando parecia que o duelo iria para o intervalo empatado, Bruno Henrique fez linda jogada pela direita e cruzou para Arthur Gomes. O jovem de 19 anos, que não era utilizado por Levir Culpi, testou firme para vencer Victor e abrir o placar para o Peixe na Vila.

Ao contrário da etapa inicial, o duelo voltou mais lento do intervalo, beneficiando o futebol mais cadenciado do Atlético-MG. Aos 4 minutos, Otero avançou pela direita e bateu por cima

de Vanderlei. No lance seguinte, Robinho avançou também pelo lado direito e cruzou na cabeça de Fred, que apenas escorou para empatar a partida.

O tento logo no início voltou a animar o confronto. Aos 12, Bruno Henrique fez fila na zaga atleticana e tocou para Ricardo Oliveira. O camisa 9 tentou driblar Victor e perdeu a bola para o goleiro.

Três minutos depois, Lucas Lima cobrou escanteio no segundo pau, David Braz desviou e a bola foi devagarzinho até morrer no fundo da rede e colocar o Peixe em vantagem mais uma vez na Vila Belmiro.

Em desvantagem no marcador, o Atlético-MG passou a buscar mais o ataque e dominar o meio de campo. Aos 26 minutos, o time mineiro quase empatou em jogada bem parecida com a do primeiro gol. Robinho recebeu pela direita e cruzou na cabeça de Fred. Desta vez, porém, o centroavante testou fraco e Vanderlei pegou.

O jogo voltou a ficar elétrico na Vila. Aos 32, Robinho avançou na entrada da área e mandou uma bomba na trave. No lance seguinte, Leonardo Silva ganhou de todo mundo em cobrança de escanteio e testou na trave.

E o velho ditado "quem não faz toma" atacou novamente. Após perder duas boas chances, o Galo viu Bruno Henrique avançar em contra-ataque, aos 34 minutos, deixar Luan no chão e cruzar para Ricardo Oliveira testar firme e decretar o triunfo santista.

Com a vitória garantida, o técnico Elano aproveitou para promover a estreia de Rodrygo. Principal promessa das categorias de base, o jovem de 16 anos entrou na vaga de Bruno Henrique, mas não teve tempo para mostrar muita coisa.
"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br